APOSTILA DE ESTUDO PARA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



O que procuramos em nossos candidatos:

● Ter conhecimento básico em código penal;

● Ter conduta;

● Saber o básico sobre os conhecimento policial;

● Qual é a FUNÇÃO da PCERJ ?

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro é responsável por fazer investigações de organizações criminosas, fazer porte de armas, limpezas de fichas, boletins de ocorrências, ir em ocorrências de DENÚNCIA DE COLETA, caçar policiais corruptos e fazer mandatos.

●Comunicação via rádio

O uso do rádio é fundamental para obter uma comunicação rápida e explicativa utilizando os códigos Q ou QUEBEC, é obrigatório para todos que tem interesse de adentrar a corporação saber todos os códigos descritos abaixo.

●Códigos Q

Atualmente na PCERJ utilizamos o tipo de linguagem Q ou QUEBEC, serve para simplificação de comunicação dos agentes durante o patrulhamento, abaixo estarei fornecendo os códigos utilizados:

| CÓDIGOS | FUNCIONALIDADE | CÓDIGOS | FUNCIONALIDADE |
| --- | --- | --- | --- |
| QAP | NA ESCUTA | QTI | A CAMINHO |
| QRA | NOME | QTX | SAIR DE SERVIÇO |
| QRU | OCORRÊNCIA | QSV | VIATURA |
| QRV | A DISPOSIÇÃO | QSJ | DINHEIRO |
| QSL | ENTENDIDO | QRR | APOIO |
| QSM | REPETIR | QRX | SILÊNCIO |
| QTH | LOCALIZAÇÃO | QRL | OCUPADO |
| QTA | SAIR DO LOCAL | TKS | OBRIGADO |
| QTO | IR AO BANHEIRO | QRT | PARAR DE TRANSMITIR |

●Códigos de Patrulha

Os códigos de patrulha deverão ser utilizados pelo oficial para informar qual é a situação atual de seu patrulhamento. É também utilizado para descrever o nível atual de uma abordagem, acompanhamento ou QRU.

| CÓDIGOS | SITUAÇÃO | NÍVEL DE RISCO |
| --- | --- | --- |
| CÓDIGO 0 | INÍCIO DE PATRULHA | BAIXÍSSIMO |
| CÓDIGO 1 | ABORDAGEM DE ROTINA | BAIXO RISCO |
| CÓDIGO 2 | ABORDAGEM SUSPEITA | MÉDIO RISCO |
| CÓDIGO 3 | FORÇA NÃO LETAL (TIRO NO PNEU/LATARIA) | ALTO RISCO |
| CÓDIGO 4 | SOB CONTROLE | ÁREA LIMPA |
| CÓDIGO 5 | FORÇA LETAL | RISCO DE VIDA |
| CÓDIGO 6 | VERIFICAR PERÍMETRO(360) | AVERIGUAÇÃO DE RISCO |
| CÓDIGO 7 | QRR MAXIMO | QRR de OPERAÇÕES ESPECIAIS |

●Modulação Através do Rádio

A modulação deve ser feita de maneira clara, rápida e entendível, abaixo darei exemplos de como deve ser feita as seguintes modulações:

● A caminho de uma ocorrência de caixa, disparo ou tráfico

Deve-se modular da seguinte forma: QAP (na escuta) CENTRAL, QSV (viatura) ALPHA 1 DA POLÍCIA CIVIL (numeração da viatura) A QTI (a caminho) DA ÚLTIMA QRU (ocorrência) DE DISPARO, PRÓXIMO À GARAGEM VERMELHA, QSL (entendido)?

● Solicitar um QRR

Deve-se modular da seguinte forma: QAP (na escuta) CENTRAL, QSV (viatura) ALPHA 1 DA POLÍCIA CIVIL (numeração da viatura), SOLICITO QRR (apoio) NO MEU QTH (localização), INDIVÍDUOS ARMADOS EFETUARAM DISPAROS CONTRA A GUARNIÇÃO, QSL (entendido)?

● Iniciando código 0

Deve-se modular da seguinte forma: QAP (na escuta) CENTRAL, QSV (viatura) NULO PRIMEIRO (numeração da viatura) INICIANDO CÓDIGO 0 (início de patrulha), QUALQUER QRR (apoio) OU QRU (ocorrência) JOGAR NA REDE, QSL (entendido)?

● Iniciando um acompanhamento a um veículo suspeito

Deve-se modular da seguinte forma: QAP (na escuta) CENTRAL, QSV (viatura) NULO PRIMEIRO (numeração da viatura) INICIANDO ACOMPANHAMENTO A UMA RAM PRETA QUE SE EVADIU DE UMA QRU (ocorrência) DE TRÁFICO, QSL (entendido)? SOLICITO QRR (apoio).

OBS: LEMBREM SEMPRE DE ESPERAR A MODULAÇÃO DE UM COMPANHEIRO DE FARDA TERMINAR PARA QUE POSSA INICIAR SUA MODULAÇÃO, PARA EVITAR ATROPELOS NA RÁDIO E DIFICULTAR O ENTENDIMENTO DA COMUNICAÇÃO.

●Funções do P1, P2 e P3

É ideal que a QSV (viatura) que for iniciar um patrulhamento seja composta por 3 oficiais, que são denominados PILOTO (P1), COPILOTO (P2) E STEVE 3 (P3), garantindo assim a melhor segurança de todos os presentes na barca, cada um tem sua função, como descrito abaixo:

● P1: É o responsável pela condução da QSV (viatura), seu principal papel é dirigir e comandar o desembarque do P2 e P3, o mesmo só pode desembarcar caso o P2 solicite;

● P2: É responsável pela modulação, por controlar o GPS e pelas abordagens realizadas e o principal auxiliar do P1 em acompanhamentos;

● P3: É responsável por auxiliar o P2 em abordagens, e quando o indivíduo estiver corretamente algemado, o P3 deve se deslocar a observação do perímetro, visando a segurança dos companheiros;

● P4: É o local do assento que o bandido fica, para ser conduzido até a DP.

●Códigos de Sirene

| CÓDIGO 1 DE SIRENE SEM OCORRÊNCIAS | DEVE-SE RESPEITAR TODAS AS LEIS DE TRÂNSITO E MANTER GIROFLEX E SIRENE DESLIGADOS |
| --- | --- |
| CÓDIGO 2 DE SIRENE OCORRÊNCIA MÉDIA | PODEM SER INFRINGIDAS AS SINALIZAÇÕES DE TRÂNSITO (COM TOTAL CUIDADO), MANTER SOMENTE GIROFLEX LIGADO |
| CÓDIGO 3 DE SIRENE OCORRÊNCIA GRAVE | PODEM SER INFRINGIDAS AS LEIS DE TRÂNSITO, MANTER GIROFLEX E SIRENE LIGADOS |

Os códigos de sirene são essenciais, tomem cuidado e saiba o momento certo de efetuar cada código.

●Abordagens

Existem 3 tipos de abordagens, nível 1, nível 2 e nível 3. Cada um tem uma maneira a ser seguida, abaixo vou deixar a explicação de cada uma:

● ABORDAGEM NÍVEL 1 (Abordagem de rotina): É uma abordagem de rotina, no qual deve ser verificado somente o RG e a PLACA do veículo, manter o padrão de voz cordial e sempre com EDUCAÇÃO;

● ABORDAGEM NÍVEL 2 (Abordagem suspeita): É uma abordagem a um suspeito, pode ser um carro com insulfilm excessivo ou por estar utilizando máscara que cubra seu rosto, o oficial pode estar algemando o suspeito, conferindo o RG e revistando o mesmo, podendo também efetuar a revista no veículo e conferir a placa do mesmo;

● ABORDAGEM NÍVEL 3 (Abordagem ostensiva): É uma abordagem de risco, pode ocorrer caso o meliante seja visto portando algum tipo de armamento ou em abordagens próximo a organizações (ÁREAS VERMELHAS), deve-se ser solicitado no rádio QRR (apoio) para estar realizando um código 6 no perímetro, para evitar eventuais QRR (apoio) dos meliantes, , o oficial pode estar algemando o suspeito, conferindo o RG e revistando o mesmo, podendo também efetuar a revista no veículo, conferir a placa do mesmo e estar encaminhando para a DP para o processo de apreensão.

OBS: EM UM ACOMPANHAMENTO SÓ É AUTORIZADO A QUANTIDADE DE 3 QSV (viaturas), CASO EXCEDA O LIMITE DEVE SER SOLICITADO O QTA (sair do local) DAS VIATURAS EM EXCESSO!

● Lei de Miranda

Obrigatório efetuar a leitura da lei de Miranda para o meliante no processo de locomoção a DP.

“O(A) senhor(a) está sendo preso(a) pela Polícia Civil do Estado do Rio do Janeiro. O(A) Senhor(a)tem o direito de permanecer calado(a), tudo que o(a) senhor(a) disser poderá e será usado contra o(a) senhor(a) no tribunal. Na delegacia, o(a) senhor(a) terá direito a 1 minuto para realizar uma ligação monitorada e a um advogado, o(a) senhor(a) entendeu seus direitos?”

●Abordagem Feminina

Como deve ser feita?

·Deve ser solicitado via rádio a presença de uma FOX (de qualquer guarnição) para estar efetuando a revista na mulher, caso não tenha nenhuma FOX (oficial feminina) para estar efetuando a revista, deve ser feito o método da caixinha da seguinte maneira:

“No momento não tem nenhuma oficial mulher para estar te revistando, a senhora aceita fazer o método da caixinha?”

·A suspeita aceitando, o oficial deve ir até o porta malas da QSV e estar mentalizando /e caixa, para estar pegando a caixinha, segure a suspeita com o H e pode estar efetuando a revista com o /revistar.

·CASO A MESMA NEGUE O MÉTODO DA CAIXINHA, ENCAMINHE A MESMA PARA A DP, POIS NA DP ELA NÃO PODE RECUSAR.

OFICIAL DO SEXO OPOSTO , NÃO PODE EM HIPÓTESE ALGUMA REVISTAR SEM O MÉTODO DA CAIXA! (SUJEITO A ADVERTÊNCIA OU EXONERAÇÃO)

RESP VITOR HUGO.